

Reencarnação: uma associação entre o mito de Er e o Espiritismo

Kátia Penteado
katia.penteado@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo será o de promover a reflexão, com base no texto platônico do Mito de Er, sobre a possibilidade de o Homem, desde o início de sua expressão intelectual, intuitivamente saber como se processava a reencarnação de Espíritos segundo os parâmetros apresentados pela Doutrina Espírita. Sugere-se a possibilidade de, àquela época, ele apenas não dispor de terminologia e conhecimento intelectual para explicar ou detalhar os processos, utilizando, para isso e por isso, a linguagem poética e figurativa do mito. Nesse sentido, explora-se o mito platônico de Er como base argumentativa para se tecer uma relação com a teoria espírita da reencarnação, fazendo um paralelo entre a forma como Er descreve a reencarnação e a forma como o tema é entendido pela Doutrina Espírita, seja pela descrição constante nas obras codificadas por Allan Kardec, seja via descrições inseridas nas obras de André Luiz, psicografadas por Francisco Cândido Xavier. Atenção será dada, ainda, à explicação, segundo o Espiritismo, do processo mediúnico que possibilitou a Er o acesso à informação responsável pelo surgimento desse mito específico. Na ligação entre esses dois extremos, separados por cerca de 2.400 anos (Platão é do século IV a.C. e o Espiritismo foi codificado no século XIX), passeia-se pelos ensinamentos de Jesus apresentados pelos evangelistas, mais especificamente por suas informações, sobre reencarnação e sobre a evolução do entendimento e do conhecimento humanos, tomando como base, neste último aspecto, o motivo de ele falar por parábolas e a necessidade de enviar um Paraclito.